

Procedimento Operacional Padrão

POP/CM/004/2016

Glicemia Capilar

Hospital Universitário Lauro Wanderley

Versão 1.0

Procedimento Operacional Padrão

POP/CM/004/2016

Hospital Universitário Lauro Wanderley

Glicemia Capilar

Versão 1.0

© 2016, Ebserh. Todos os direitos reservados

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh

www.Ebserh.gov.br

Material produzido pela Clínica Médica/ Ebserh

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ministério da Educação
POP: Elaboração e extração de relatórios de pesquisa de preços do Siasg –
DW – Diretoria Administrativa Financeira – Brasília: EBSEH – Empresa
Brasileira de Serviços Hospitalares, 10p.
Palavras-chaves: 1 – Glicemia Capilar; 2 – Padronização ; 3 – Assistência

Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW (Filial da EBSERH)
Campus Universitário I, S/Nº.
Cidade Universitária | CEP: 58051-900 | João Pessoa- PB |
Telefone: (83) 3216-7042

ARNALDO JOSÉ CORREIA DE MEDEIROS
Superintendente

FLAVIA CRISTINA F. PIMENTA
Gerente de Atenção a Saúde

ALBERTO MAGNO DE ARRUDA PALMEIRA
Gerente Administrativo

ÂNGELO BRITO PEREIRA DE MELO
Gerente Ensino e Pesquisa

MARTA MIRIAM LOPES COSTA
Chefe da Divisão de Enfermagem

MARIA DO SOCORRO BATISTA SENNA LEITE
Coordenadora de enfermagem – Clínica Médica

GISELE SANTANA PEREIRA CARREIRO
Enfermeira assistencial – Colaboradora

ERICKA VILAR BOTTO TARGINO
Enfermeira assistencial – Colaboradora

SUMÁRIO

OBJETIVO	7
GLOSSÁRIO	7
APLICAÇÃO	7
I. INFORMAÇÕES GERAIS	8
II. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS	8
III. MAPEAMENTO.....	10
IV. ANEXOS.....	10
REFERENCIAIS TEÓRICOS.....	10

OBJETIVO

Padronizar os procedimentos realizados no setor de internação do hospital.

GLOSSÁRIO

EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

HULW – Hospital Universitário Lauro Wanderley

SAE – Sistematização da Assistência de enfermagem

APLICAÇÃO

Setores de internação, direcionado à pacientes com déficit de autocuidado, promovendo conforto, relaxamento e saúde, estimulando a autoestima, prevenindo infecções, nos pacientes dos setores de internação no Hospital Universitário Lauro Wanderley.

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Definição

A Glicemia capilar é um exame sanguíneo que oferece resultado imediato acerca da concentração de glicose nos vasos capilares da polpa digital.

Profissionais envolvidos

Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

II. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

1. Explicar o procedimento ao paciente e avaliar a compreensão a respeito do procedimento e dos objetivos do monitoramento da glicose
2. Realizar a higienização das mãos
3. Realizar a desinfecção da bandeja com álcool a 70%
4. Separar o material necessário na bandeja
5. Certificar-se se a fita reagente está na validade
6. Calçar as luvas de procedimento
7. Escolher o local da punção. O local da punção deve ser vascularizado. No adulto, optar pela lateral do dedo; certifique-se de evitar a parte central da ponta do dedo, que tem suprimento nervoso mais denso.
8. Ligar o aparelho e posicionar a fita e o glicosímetro de modo a facilitar a deposição da gota de sangue no local adequado
9. Limpar a área com algodão embebido em Álcool a 70% e deixa-lo secar completamente

10. Retirar a tampa da lanceta ou dispositivo de retirada de sangue. Segurar a lanceta perpendicularmente ao local da punção e perfurar o dedo rapidamente em um movimento contínuo;
11. Espremer levemente o local da punção até que se forme uma grande gota de sangue. É necessária uma nova punção se não se formar uma gota grande o suficiente para garantir resultados precisos.
12. Pressionar o local da punção com algodão até hemostasia
13. Obter o resultado do teste
14. Informar o resultado ao Paciente
15. Descartar a fita reagente, a lanceta e as luvas em local apropriado
16. Lavar a bandeja com água e sabão, secar com papel toalha e fazer a desinfecção com álcool a 70%.
17. Fazer a desinfecção do glicosímetro
18. Realizar a higienização das mãos
19. Registrar o valor obtido no prontuário do paciente.

Material Necessário

- Cuba rim ou bandeja
- Luvas de procedimento
- Bolas de algodão
- Glicosímetro
- Lanceta estéril
- Fitas reagentes de glicose sanguínea específica ao aparelho utilizado no momento
- Caneta e papel ou prescrição do paciente, para anotação do resultado encontrado
- Descartex.

III. MAPEAMENTO

Não se aplica.

IV. ANEXOS

Não se aplica.

REFERENCIAIS TEÓRICOS

POTTER, P. A.; PERRY, A. G.; HALL, A.M.; STOCKERT, P.A. Fundamentos de Enfermagem. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2014-2015/Sociedade Brasileira de Diabetes ; [organização José Egidio Paulo de Oliveira, Sérgio Vencio]. – São Paulo: AC Farmacêutica, 2015.

PRADO, M.L., GELBCKE, F.L. Fundamentos para o cuidado profissional de Enfermagem. Florianópolis-SC, 2013.

VOLPATO, A. C. B.; PASSOS, V. C. S.(Org.). Técnicas básicas de enfermagem. 4ªed. São Paulo: Martinari, 2015.